

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 23 – AGOSTO 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral	0,91
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,05
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,07
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	3,77
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,04
Junho	0,77%	4,85%	12,93%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,09
Julho	0,91%	5,80%	12,68%	06. Saúde	0,00
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,49
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	2,44
				12. Bens e serviços diversos	0,08

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,26%	1,55%
Fevereiro	31,09%	3,45%	7,60%	1,50%
Março	16,76%	29,81%	8,51%	2,06%
Abril	27,01%	14,66%	9,27%	8,65%
Maio	14,81%	17,48%	7,04%	0,50%
Junho	19,59%	14,09%	7,50%	7,12%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,2759	1,2851	0,72%
USD / ZAR	6,95979	7,11524	2,23%
USD / BRL	2,1905	2,1323	-2,66%
USD / KW	80,37467	80,36901	-0,01%
EUR / KW	102,52194	103,12152	0,58%
ZAR / KW	11,66134	11,34354	-2,73%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Mercado terá quatro novos bancos

O mercado financeiro vai ganhar quatro novos bancos, incluindo o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), cujos processos de autorização e abertura já passaram pelo BNA, segundo anunciou o governador Amadeu Maurício, por ocasião do dia do trabalhador bancário que se comemorou segunda-feira última.

O processo inclui ainda a transformação de uma sucursal de banco estrangeiro em banco de direito angolano, de escritórios de representação de dois bancos estrangeiros e de várias casas de câmbio.

Tendo em vista a expansão do acesso ao crédito bancário, o BNA está a desenvolver um projecto com o concurso da USAID dos Estados Unidos da América que visa um diagnóstico da situação, a identificação das iniciativas mais adequadas e delinear as actividades a implementar com base nas prioridades definidas.

Fonte: Jornal de Angola 16-08-2006

Assembleia Nacional aprova revisão do OGE para 2006

A Assembleia Nacional aprovou terça-feira, em definitivo, a proposta de revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2006, autorizando assim ao Governo a levar a cabo a materialização das acções do seu Programa Económico e Social referentes ao exercício do corrente ano.

Apesar das críticas e observações dos deputados, na sua maioria da oposição, o documento foi aprovado por 107 votos a favor, nenhum contra e 29 abstenções (FNLA, PLD e UNITA).

A proposta inicial do OGE de 2006 foi aprovada em Dezembro de 2005, tendo como pressupostos de base fundamental a produção e o prazo médio de exportação de petróleo bruto e a estimativa da taxa de câmbio média, entre outros factores.

O quadro macroeconómico da revisão assenta, assim, na redução da produção do petróleo bruto em 12,4 por cento e na revisão do prazo médio de exportação do petróleo bruto angolano de USD 45 para USD 56 por barril/dia (o que representa um aumento de cerca de 24,4 por cento).

A revisão decorre ainda da redução de 14,6 por cento da previsão da taxa de câmbio média e do ajustamento da taxa de crescimento real do sector não petrolífero de 11,9 por cento para 16,2 por cento, entre outros factores.

Entretanto, a conjuntura económica mundial e a evolução do quadro macroeconómico interno determinaram a revisão orçamental proposta pelo Governo em 2005.

O OGE revisto para o corrente ano comporta receitas estimadas em um bilião, oitocentos e noventa e um mil milhões, oitocentos e oitenta milhões, setecentos e noventa e cinco mil e setecentos e noventa e cinco kwanzas, e despesas em igual montante.

Estima-se um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a prazos do ano anterior, em cerca de 15,5%, em vez dos 27,9 por cento estimados anteriormente, como resultado do crescimento de 15,0 por cento do sector petrolífero, contra a previsão inicial de 37 por cento. Relativamente a despesas, o quadro assenta num aumento dos gastos com o pessoal de 7,89 por cento (kz 33,5 mil milhões), face ao crescimento do número de funcionários públicos.

Nota-se igualmente um crescimento das despesas com bens e serviços na ordem dos 3,07 por cento, correspondente a 23,5 mil milhões de kwanzas, e uma redução dos gastos com

investimento em 2,02 por cento, como resultado de uma melhor avaliação da capacidade de realização de projectos.

O Orçamento Geral do Estado para 2006 revisto foi aprovado, na generalidade, em sessão plenária da Assembleia Nacional realizada no passado dia oito do corrente mês.

Fonte: Angop 16-08-2006

Novo regime de Inspeção Pré-embarque de mercadorias entra em vigor

O novo regime de Inspeção Pré-embarque (IPE) de mercadorias importadas para o país entrou quarta-feira, 16 de Agosto, em vigor, segundo determinação do Conselho de Ministros.

Uma fonte da Direcção Nacional das Alfândegas de Angola, a que a Angop teve acesso, em Luanda, indica que um decreto aprovado em Conselho de Ministros determina que viaturas usadas figuram da lista obrigatória das mercadorias que têm de realizar Inspeção Pré-embarque (IPE), bem como outros veículos terrestres, motores usados e acessórios.

Os animais vivos, carnes, peixes, leite e laticínios também fazem parte da lista das mercadorias sujeitas à Inspeção Pré-embarque obrigatória, dentro desse novo Regulamento para as mercadorias importadas.

Constam igualmente das mercadorias com carácter obrigatório de IPE as plantas vivas, sementes, frutos, cereais, açúcar, bebidas alcoólicas, tabaco, produtos químicos e farmacêuticos, brinquedos e outros.

Uma outra exigência deste novo programa de Inspeção Pré-embarque é que os rótulos e a descrição de todas as mercadorias importadas para o país terão de estar em língua Portuguesa, de acordo com o artigo n.º 20 (oferta de produtos e serviços), da Lei n.º 5/03 sobre defesa do consumidor, de 22 de Julho, publicada no Diário da República I - Série n.º 55.

Actualmente, as despesas com os serviços prestados pelas empresas autorizadas para a realização da IPE ficam a cargo dos importadores, que têm a faculdade de escolher a sociedade comercial com a qual vão trabalhar. Desta forma, haverá maior concorrência e também melhor qualidade dos serviços.

As operações de exportação de mercadorias para Angola que, à data da entrada em vigor do presente diploma, já estejam em curso os processos de IPE, os importadores poderão exhibir o atestado de verificação (CRF) na altura da apresentação dos despachos as Alfândegas, num período de 30 dias.

A inspeção de mercadorias no país de exportação, antes do respectivo embarque, visa o controlo do preço, qualidade, quantidades, características técnicas, comerciais e sanitárias. Por isso, apenas as sociedades comerciais devidamente licenciadas pelo Ministério das Finanças poderão realizar a Inspeção Pré-embarque.

As empresas que pretendem efectuar a IPE de mercadorias para Angola devem ter representação permanente em Angola, capacidade técnica e administrativa de inspeção à data do licenciamento, possuir laboratórios próprios, entre outras exigências.

Será aplicada a taxa máxima dos direitos de importação a todos os importadores que não realizarem a Inspeção Pré-embarque obrigatória das mercadorias e que pratiquem qualquer irregularidade que afecta a saúde pública, bem como a indústria nacional.

Fonte: Angop 17-08-2006

Composição do Governo será alterada por força de Memorando para Cabinda

A composição actual do Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN), integrado por 30 ministérios, será brevemente alterada, quando for criado mais um pelouro, cujo responsável terá a categoria de ministro sem pasta.

Esta medida resulta da necessidade de acomodação do pessoal proveniente da FLEC e demais organizações sob autoridade do Fórum Cabindês para o Diálogo (FCD) no GURN, na base dos pressupostos do Memorando de Entendimento para a Paz e Reconciliação na parcela mais a norte do território angolano.

Para o feito, a Assembleia Nacional aprovou, em 10 do corrente, o Memorando assinado nove dias antes na província do Namibe, entre o Governo e FCD, conferindo "dignidade legal" ao documento.

Assim, serão nomeados também, à indicação das organizações sob Autoridade do Fórum Cabindês para o Diálogo, três vice-ministros, para as áreas do Interior, dos Petróleos e da Agricultura, este para os Recursos Florestais.

Já no executivo do enclave contempla um vice-governador, três directores provinciais adjuntos e vice-administradores para os municípios de Cabinda, Cacongo, Buco-Zau e Belize, respectivamente.

No concernente à integração de quadros nas Empresa Públicas, propõe a nomeação de dois administradores não-executivos para a Sonangol-E.P., um director adjunto territorial da Sonangol na província de Cabinda, três assessores para as áreas de Distribuição, Logística e da Sonair.

Reserva ainda dois cargos de direcção na Angola-Telecom, outros tantos na Televisão Pública, na emissora local da Rádio Nacional, no Porto Comercial e no Aeroporto.

Prevê o memorando que sejam nomeados ministros conselheiros para representações diplomáticas em Moçambique, Tanzânia, Ghana, Eslováquia, Sérvia e Montenegro, do Gabão, República Democrática do Congo (RDC) e República do Congo.

Relativamente à reinserção na vida nacional, orienta o lançamento de um programa de formação profissional especial para o restante pessoal "com vista à sua habilitação para o mercado de trabalho". Igualmente está prevista a assistência de emergência (alimentação, vestuário e atenção médico-medicamentosa), por 12 meses.

Sobre os refugiados estacionados na RDC e no Congo-Brazzaville prevê acções de repatriamento para as áreas de origem e depois, entre outras realizações, "a elaboração de programas especiais de produção agro-pecuária".

Está ainda proposta a concepção de um plano de reassentamento destas populações, compreendendo assistência de emergência, em alimentação, vestuário e atenção médico-medicamentosa, por período não superior a seis meses.

Fonte: Angop 21-08-2006

Angola lidera vendas de petróleo à China na primeira metade do ano

Angola foi o país que mais petróleo exportou para a China no primeiro semestre deste ano, noticia hoje o jornal económico oficial chinês Economic Observer.

O jornal, que não especifica o total de crude que Angola exportou para a China na primeira metade do ano, adianta que a seguir a Angola, os maiores exportadores petrolíferos para o gigante asiático foram a Arábia Saudita, o Irão e a Rússia.

Segundo dados de Zhang Bingzheng, do departamento de estatística das alfândegas chinesas, a China importou 73,33 milhões de toneladas de crude e exportou três milhões de toneladas, refere hoje a Nova China, a agência noticiosa oficial chinesa.

Zhang, que falava num fórum industrial em Tayuan, capital da província de Shanxi, no Norte da China, disse que as importações de crude chinês custaram ao país 24,96 mil milhões de euros (32 mil milhões de dólares americanos).

As importações de crude nos primeiros seis meses de 2006, segundo o mesmo responsável, aumentaram 17,6 por cento contra igual período de 2005.

Fonte: Lusa 21-08-2006

Regulamento de Concessão de Terras estabelece bases definidas na Lei

O Regulamento Geral de Concessão de Terras aprovado hoje, em Luanda, pela nona Sessão Extraordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, "estabelece as bases gerais do regime jurídico definido na Lei de Terras".

Este regulamento visa, sobretudo, definir a concessão de terrenos livres que são propriedade originária do Estado, bem como o reconhecimento, transmissão, exercício e extinção de direitos fundiários sobre essas terras, a situação jurídica dos respectivos titulares e garantir a segurança do comércio jurídico, refere o comunicado de Imprensa divulgado no final da reunião.

Para o ministro angolano do Urbanismo e Ambiente, Sita José, o documento também define "as condições de delimitação das áreas que não podem ser objecto de apropriação privada", consideradas reservas do Estado, entre outros aspectos.

Segundo ainda o governante, trata-se de um regulamento geral, mas que, segundo as especificidades de cada província, poderá ser objecto de algumas alterações.

A reunião criou igualmente o Instituto de Planeamento e Gestão Urbana de Luanda (IGPUL), como instrumento que visa conferir aos órgãos locais a capacidade de resolução dos seus problemas específicos, em matéria de descentralização local não autárquica.

Esta instituição, de carácter local, assegurará o fomento do desenvolvimento urbano, assente na racionalidade dos recursos esgotáveis de impacto local, garantindo o planeamento e a gestão urbana da província, no que respeita à regulação do seu crescimento e a execução das acções de manutenção do saneamento, do equipamento social e da regulação do trânsito.

O Conselho de Ministros procedeu ainda à primeira abordagem do decreto que aprova o regulamento Geral de Edificações Urbanas que tem por objectivo "disciplinar as actividades relacionadas com a construção civil urbana, das pessoas e bens, as razões de ordem estética e a prestação ambiental".

Fonte: Angop 23-08-2006

Luanda poderá registar um défice de 170 mil habitações

A cidade de Luanda poderá registar até ao final do ano um défice de 170 mil habitações, tendo em conta a projecção do seu crescimento demográfico na ordem dos 15 milhões de habitantes.

De acordo com o ministro do Urbanismo e Ambiente, Sita José, que dissertava hoje sobre o "Desenvolvimento habitacional", para satisfazer o actual ritmo de crescimento demográfico será necessária a construção de pelo menos 65 mil novas habitações por ano, até 2016.

Para cumprir com estas metas, não apenas em Luanda mas em todas províncias do país, o governante disse estar em curso vários programas que visam a edificação de 215 mil casas económicas nas principais cidades, num período que vai de 2006 a 2010.

Com essas edificações, disse, Angola poderá colocar-se numa posição privilegiada a nível de África e situar-se entre os países que mais investem na construção de habitações para a população que habita o seu território.

Quanto a reabilitação de infra-estruturas rodoviárias, previstas para o biênio 2007/2008, destacou a reconstrução de três mil e 102 quilómetros de estradas da rede primária, bem como 877 da rede secundária.

Relativamente as pontes, estão projectadas a construção de 102 em betão, além da montagem de outras duas mil, feitas de material metálico.

Fonte: Angop 23-08-2006

Moeda nacional aprecia-se em 37,5 por cento nos dois últimos anos

A moeda nacional, o Kwanza, teve uma apreciação, em termos reais, de Dezembro de 2003 a Junho do corrente ano, na ordem dos 37,5 por cento, fruto do elevado afluxo de dólares, disse hoje o governador do Banco Nacional de Angola (BNA), Amadeu Maurício.

Segundo o responsável, essa valorização, juntamente com o aumento de cerca de 53 por cento da taxa do Produto Interno bruto (PIB), no período em referência, contribuiu para redução da taxa de inflação, sem que fosse necessária fazer recurso a uma política monetária muito radical.

Ao falar numa palestra sob o tema "Papel do Banco Central no Desenvolvimento de Angola", disse que, em função da estabilidade macroeconómica existente no país vive, as reservas cambiais em poder do BNA já ultrapassaram os cinco mil milhões de dólares, a mais elevada da história económica angolana.

De acordo com o governador do Banco Central, estas reservas em 2005 situaram-se à volta dos 3.189 milhões de dólares, em 2004 foram de 1.372 milhães de dólares americanos e em 2003 cifraram-se em 623 milhões de dólares americanos.

O gestor acentuou que a expectativa do BNA é atingir, até o final de 2007, reservas cambiais na ordem dos 11,6 mil milhões de dólares americanos.

Acrescentou que o fortalecimento das reservas cambiais do país tem sido uma estratégia bem-sucedida do Governo, desde que o país alcançou a paz em Abril de 2002.

Quanto à inflação, disse que no primeiro semestre deste ano a inflação situou-se em 4,86 por cento, correspondendo a uma taxa anualizada de 9,86 por cento, compatível com a meta fixada de 10 por cento para 2006.

Em 2005, a taxa de inflação situou-se na ordem dos 18,5 por cento.

Fonte: Angop 24-08-2006

Mercado segurador nacional ganha quinta companhia operadora

Com um capital social inicial de seis milhões de dólares americanos, a Mundial Seguros SA, companhia formada com activos 100 por cento angolanos, inicia as suas actividades a partir de 01 de Setembro, totalizando cinco seguradoras a operar no mercado nacional.

Em declarações hoje à Angop, a propósito do início das suas actividades no mercado, o presidente do conselho de administração da Mundial Seguros SA, Ricardo Sambimbi, explicou que em função de uma orientação do órgão que tutela os seguros no país, a companhia seguradora aumentará o seu capital, a partir de Outubro, para 10 milhões de dólares.

Por sua vez, o administrador da companhia, Aleixo Augusto, disse que a "Mundial Seguros" vai procurar empregar jovens recém-formados e começarão as suas actividades com 18

trabalhadores.

Na perspectiva de ganhar espaço e ter um maior projecto no mercado de seguros, notou, a empresa perspectiva construir, a partir do próximo ano, no centro da cidade de Luanda, o seu edifício-sede, que terá 18 pisos.

Segundo o responsável, o projecto para a construção do edifício-sede da Mundial Seguros SA está a ser elaborado por uma empresa angolana de arquitectura e engenharia civil.

Ainda este ano, disse, já tendo em perspectiva a expansão das acções em todo o território nacional, a companhia vai abrir representações comerciais nas províncias do Huambo, Huíla e Benguela.

No mercado, a empresa vai oferecer os produtos clássicos de seguros, como seguro automóvel, de incêndio, acidentes de trabalho, entre outros. Um outro seguro não clássico será a "banca insurance", explicou.

Tendo em conta o elevado número de sinistralidade que se verifica no país, o responsável salientou que o mercado segurador é promissor e a projecção de cada empresa dependerá da estratégia a ser adoptada.

O mercado de seguros angolano conta actualmente com quatro companhias, designadamente, Empresa Nacional de Seguros (ENSA), Angola Agora e Amanhã (AAA), Global Seguros Angola (GA) e a Nossa Seguros.

Fonte: Angop 27-08-2006

Gika vai ter hotel de 5 estrelas

Um hotel de cinco estrelas vai ser construído no espaço onde estão as actuais instalações da antiga Escola Comandante "Gika", em Luanda, num investimento de 93 milhões de dólares.

Apresentado ontem pelo Grupo Vip International Hotels, na qualidade de gestora da obra, o projecto prevê 300 quartos (todos eles com varanda), 70 suites, um aeródromo no terraço e um centro para conferências, fora do bloco principal do edifício. As obras devem iniciar em Janeiro de 2007 e terminar em Dezembro de 2008.

No local será ainda construído um "shopping" (centro comercial) e quatro torres, sendo duas torres residenciais e outras duas para escritórios, numa área total de 110 mil metros quadrados.

Nota de destaque nas torres residenciais são os jardins a serem criados no 15.º andar de cada edifício, bem como as piscinas que serão montadas no último piso. Já as salas estarão todas viradas para a baía.

O centro comercial será composto por duas lojas, sendo uma de seis mil metros quadrados e outra de 4 mil metros quadrados, além de outras dependências, como esplanadas e cinemas. As obras serão fiscalizadas pela "BHM".

O administrador do Grupo Vip Hotels International, Munir Aly, negou-se a avançar o valor do investimento do centro comercial e das quatro torres, tendo esclarecido que tal posição faz parte da filosofia da empresa.

O gestor garantiu que, a ser concluído, o conjunto dos empreendimentos, baptizado de "Comandante Gika", poderá ser considerado um dos melhores em toda a África.

Tido como o melhor grupo hoteleiro de Lisboa, o Vip Hotels International está pela primeira vez a trabalhar em Angola. "Temos ouvido histórias de que há problemas no desalfandegamento dos materiais de construção e na concessão de vistos aos técnicos que vêm trabalhar. Nesse sentido, solicito o engajamento das entidades angolanas", disse.

Munir Aly acrescentou, contudo, que o Grupo Vip vai ter que pagar "um valor significativo" pelo terreno, desconhecendo, entretanto, se o referido montante servirá também para

indemnizar ou não os moradores. “Provavelmente servirá para indemnizar, porque é muito dinheiro”, arriscou.

Fonte: Jornal de Angola 27-08-2006

Uso de telemóveis aumenta onze por cento em sete meses

O uso de telefones móveis na cidade de Luanda aumentou onze por cento, nos últimos sete meses, segundo dados da pesquisa sobre Qualidade e Satisfação no Mercado das Telecomunicações Móveis realizada, de Setembro de 2005 a Abril deste ano, pela empresa angolana Audit.

De acordo com o estudo, que incluiu um universo de mil e 500 pessoas, 75,9 por cento dos habitantes de Luanda com mais de 15 anos possui telemóvel, o que representa um aumento de 11 sobre a percentagem verificada em Setembro.

Realça que entre a população não usuária de telefone móvel, 88,8 por cento, pensa adquirir um nos próximos seis meses.

O crescimento do número de utilizadores, segundo a pesquisa realizada a pedido do Instituto Angolano das Telecomunicações (Inacom), verifica-se em todos os estratos sócio-económico, idade, sexo e graus de instrução.

Para ilustrar o aumento, os pesquisadores referem ter havido nesse período um crescimento de 17,3 por cento de clientes com rendimentos baixos (42,8 para 60,1 %), contra os 4,8 por cento do estrato alto/médio (89,3 para 94,1%).

Dos possuidores de telemóvel, 62,5 por cento utilizam apenas telefones da rede Unitel e 26,8 são utilizadores únicos da Movitel. O restante 10,7 % possui as duas redes, mantendo-se estáveis as quotas de mercado dos dois operadores.

As percentagens das reclamações mantiveram-se na casa dos 34 por cento. Neste item as notas das duas empresas (Unitel e Movitel) baixaram dos anteriores 17 para 13 valores.

As principais razões para a utilização de telemóvel indicada pelos consumidores continuam a ser: evitar deslocações (33%), aproximação das pessoas e famílias (20,8%), maior rapidez (11,7%) e possibilidade de contacto permanente (7,6%).

O Índice de Qualidade Percebida (IQP) dos operadores móveis foi, numa escala que varia entre zero a 100, de 62,5 % para a Movitel e de 59,9 % para a Unitel.

Com um crescimento de 7,9 pontos (Setembro 2005 e Abril de 2006), a Movitel passou a ser o operador com o melhor IQP.

Em ambas operadoras, os dois factores mais apreciados foram a informação e a facturação. O menos foi o preço, em que os consumidores atribuíram um índice de 55,3 (Movitel) e 51,2 (Unitel).

Fonte: Angop 29-08-2006

Mercado angolano contará com novo banco

Empresários angolanos e russos trabalham na criação de um Banco de Comércio Externo (VTB)-África, com o propósito de financiar projectos de grande dimensão em Angola e no continente Africano.

Em declarações hoje à Angop, o membro do conselho de administração da futura instituição financeira, Carlos Sumbula, esclareceu que o banco será de direito angolano, mas terá uma participação importante de capitais da Federação Russa.

Os documentos para o licenciamento desta nova instituição financeira, segundo explicou, estão já no Banco Nacional de Angola (BNA), que a posterior encaminhará o dossier ao Conselho de Ministros para a sua aprovação.

De acordo com o responsável, se tudo dependesse apenas do BNA, ainda esta semana poderiam começar com as actividades, pois já existe o edifício onde vão passar a funcionar.

Segundo o gestor, o banco, além de vir a ter uma forte presença em Angola, pelo facto da sua sede estar localizada em Luanda, terá uma dimensão continental, porquanto é estratégia da instituição abrir representações em todos países da África Subariana.

Por vir a ser um banco com cariz universal, explicou, o VTB procurará financiar, nesta fase de reconstrução e desenvolvimento de Angola, projectos de grande impacto económico, como a construção de barragens, estradas, pontes, caminhos de ferro, indústria extractiva, entre outros.

Segundo Carlos Sumbula, projectos continentais de grande dimensão económica, como a barragem hidroeléctrica do Inga, na RDCongo, poderão ser financiados pelo VTB.

Em Angola, de acordo com o responsável, é pretensão da instituição bancária financiar as obras de conclusão dos complexos hidroeléctricos de Capanda, em Malanje, e de Chicapa, na Lunda Sul.

Distanciando-se da política expansionista de outras instituições bancárias para o interior do país, Carlos Sumbula disse que a extensão de representações comerciais a nível do interior de Angola não será prioridade do VTB, pois terão apenas as suas atenções centralizadas no financiamento de grandes projectos, independentemente da região.

Com um capital social de 10 milhões de dólares americanos, 66% das acções pertencem ao Vneshtorbank-Banco do Comércio Externo da Rússia e 34 por cento é detido por empresários angolanos.

O Vneshtorbank da Rússia faz parte de um grupo de bancos internacionais de grande prestígio. Na Rússia é o segundo maior banco. Está na lista dos 100 maiores bancos do mundo.

Em África será o primeiro banco constituído com capitais russos e também será o primeiro criado em conjunto com os angolanos.

O VTB-África começará as suas actividades com 20 funcionários.

Fonte: Angop 30-08-2006

Governo cria Gabinete Técnico de Gestão para a província do Uíge

O Conselho de Ministros criou hoje, em Luanda, um Gabinete Técnico de Gestão dos Projectos do Programa de Investimentos Públicos da Província do Uíge tendo em conta a situação particularmente difícil desta região.

A decisão, segundo refere um comunicado de imprensa da reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, surge ainda da necessidade de se assegurar localmente uma "maior eficácia e eficiência" na gestão dos referidos projectos.

Deste modo, o Gabinete Técnico de Gestão terá como finalidade promover a gestão executiva dos projectos inseridos no Programa de Investimentos Públicos para a Província do Uíge assegurando a disciplina, a operacionalidade e o entrosamento, bem como o envolvimento dos órgãos centrais e locais competentes para a materialização dos mesmos, acrescenta o documento.

O Gabinete será coordenado por um vice-ministro, designado pelo Chefe do Governo de quem depende, integrando um corpo técnico multidisciplinar não superior a cinco elementos. Este Gabinete exercerá as suas funções durante o tempo necessário para a execução dos projectos sob sua responsabilidade, devendo manter uma permanência assídua na Província do Uíge, pelo menos nos primeiros seis meses.

O Governo, por outro lado, autorizou a CIMANGOLA-UEE a proceder à aquisição à CIMPOR - Indústria de Cimentos, SARL da totalidade das acções detidas por esta, através da SCANAN SGPS Unipessoal Lda., na Nova Cimangola S.A.

Ainda segundo o documento, o Conselho de Ministros aprovou um conjunto de financiamentos, no quadro do Programa de Investimentos Públicos no domínio das telecomunicações com vista a execução dos projectos de instalação de um Cabo Submarino doméstico de fibra óptica ao longo da Costa das Províncias de Cabinda, Zaire, Luanda, Kuanza-Sul, Benguela e Namibe, num percurso de 1.464 km.

O cabo permitirá a instalação de cerca de 13 mil linhas de rede de acesso sem fios a instalar nas diversas localidades costeiras, redes de acesso nas cidades do Lobito e Benguela com cerca de 24 mil linhas e ligações internacionais em fibra óptica com as Repúblicas do Congo Brazzaville e Democrática do Congo.

Nesta Sessão de carácter ordinária o Governo aprovou igualmente o financiamento com vista a expansão e modernização da rede de telecomunicação pública para a região Leste do País (Kuando-Kubango, Moxico, Lunda-Sul e Lunda-Norte) e também para a Província do Zaire, numa extensão de 3.276 km.

A rede de telecomunicações a ser instalada baseia-se em tecnologias da nova geração, com utilização do protocolo Internet, num total de 25.215 linhas cobrindo cerca de 83 localidades da zona Leste e Norte do País.

O Governo aprovou também os contratos celebrados entre o Ministério das Pescas e a empresa espanhola Galácia Frozen Fish, SL referente à constituição de 18 entrepostos frigoríficos em várias províncias do País, cuja montagem criará aproximadamente 2.700 postos de trabalho, bem como o contrato referente à construção de 100 embarcações de pesca artesanal com a empresa chinesa Peng Hui International Entreprises Group Co. LTD. Este projecto possibilitará o emprego directo de 1.200 trabalhadores e de forma indirecta de 2.400 trabalhadores em terra, assevera o comunicado da reunião.

Fonte: Angop 30-08-2006

Nomeados Conselhos de Administração

Os novos Conselhos de Administração da Empresa Portuária de Luanda, da TAAG-EP, Grupo ENSA-UEE, Ferrangol-EP e ENANA-EP foram nomeados hoje, em Luanda, pelo Conselho de Ministros numa reunião orientada pelo presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Aprovou ainda a proposta de nomeação dos Conselhos de Administração do Banco de Comércio e Indústria e da ENSA Seguros de Angola-S.A.

Passam a constituir o Conselho de Administração da Empresa Portuária de Luanda - EP, Sílvio Barros Vinhas, na qualidade de Presidente, e José Sardinha de Castro, Manuel Nazaré Neto, José Leonel de Oliveira e António José Bernardo, como Administradores.

O Conselho de Administração do Grupo ENSA integra Manuel Joaquim Gonçalves, como Presidente, e como Administradores Etelvina Marília Silva, Emília Rosa da Silva Jesus, António Sebastião e Manuel José Gonçalves Botelho.

O BCI terá como Presidente do Conselho de Administração Adriano Rafael Pascoal e como Administradores Filomeno Alves de Ceita, Adriano Agostinho da Silva, Maria do Carmo Bastos Corte Real e Domingos Pedro.

O novo Conselho de Administração da TAAG é presidido por Jesus Nelson Pereira Martins e
Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal 11
Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda
Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29
icepluanda@netcabo.co.ao

integrado por Constantino Dyalunga, Efigénia da Purificação, Luís Serra Van-Dúnem e Luís dos Santos.

Para a ENANA foram nomeados Jorge dos Santos Correia Melo na qualidade de Presidente e como Administradores Celso de Melo Rosas, Dulce Manuel, Manuel Pereira de Ceita e Fernando Muquepe.

A Ferrangol será integrada por Diamantino Pedro de Azevedo como Presidente e terá como Administradores Kayaya Kahala e Edgar da Costa Peres.

Fonte: Angop 30-08-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Junho 2005	Junho 2006	Δ Jun 06/ Jun 05
Exportações	671.061	800.403	344.487	534.677	55,21%
Importações	1.839	25.130	24.308	595	-97,55%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Julho 2005	Julho 2006	Δ Jul 06/Jul 05
Exportações	356.662	520.404	226.746	416.546	83,71%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Mai 2005	Mai 2006	ΔMai06/Mai05
Exportações	3.082.500	3.467.437	1.372.517	1.389.988	1,27%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola - Maio de 2006	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	27.998
2. Produtos do reino vegetal	68.308
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	694
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	158.392
5. Produtos minerais	34.518
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	209.594
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	63.188
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	1.192
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	8.156
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	45.622
11. Matérias têxteis e suas obras	26.775
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	4.129
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	7.362
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	129
15. Metais comuns e suas obras	246.427
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	303.989
17. Material de transporte	134.372
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos a aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	16.456
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	32.006
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	491
22. Outros	190

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD
Fonte: MOFTEC

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Pré-Qualificação de Empresas para Elaboração do Plano Director de Reabilitação e Expansão das Redes Eléctricas de Distribuição
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 29 de Setembro

- ☞ Pré-Qualificação de Empresas para Elaboração de Estudos de Viabilidade e de Projectos, Cadernos de Encargos e Processo de Concurso para a Reabilitação e Expansão do Aproveitamento Hidroeléctrico de Lomaum
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 29 de Setembro

- ☞ Fornecimento de Equipamentos para Hospitais e Postos de Saúde
 - » Entidade Promotora: Governo da Província de Kuando Kubango
 - » Data: 25 de Agosto

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento para apetrechamento de Escolas, Postos de Saúde, Residências, etc.
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 19 de Setembro

- ☞ Serviço de Consultadoria para assessorar o Departamento de Tecnologias de Informação e participar na elaboração e implementação de um Plano Director das Tecnologias e Sistemas de Informação e Comunicação do BNA
 - » Entidade Promotora: BNA – Banco Nacional de Angola
 - » Data: 18 de Outubro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 360/06 de 19 de Julho – Cria uma comissão interministerial para cuidar de todos os aspectos técnico-legais atinentes ao Regime Cambial do Sector Petrolífero, coordenada pelo Vice-Ministro das Finanças Severim de Moraes.

Resolução nº 43/06 de 28 de Julho – Aprova os projectos complementares ao Programa de Melhoria e Aumento da Oferta de Serviços Básicos às Populações da Província do Uíge para 2005/2006.

Resolução nº 49/06 de 2 de Agosto – Aprova o contrato para extensão do sistema eléctrico de distribuição, em baixa e média tensão da região do Lobito, Catumbela, Benguela e Baía Farta.

Resolução nº 51/06 de 28 de Julho – Aprova os projectos complementares ao Programa de Melhoria e Aumento da Oferta de Serviços Básicos às Populações da Província do Cuando-Cubango para 2005/2006.

Resolução nº 56/06 de 9 de Agosto – Aprova o Plano Director de Tecnologias de Informação do Governo.

Decreto Executivo nº 117/06 de 11 de Agosto – Define e ajusta a fórmula de declaração de despacho aduaneiro de mercadorias designada por “Documento Único”.

Decreto Executivo nº 118/06 de 14 de Agosto – Fixa tarifas de energia eléctrica

Despacho nº 384/06 de 18 de Agosto – Nomeia uma equipa técnica com vista a desenvolver acções no âmbito da materialização do Protocolo de Entendimento celebrado entre Angola e a Odebrecht Angola para a implementação da Rede de Abastecimento de Produtos Básicos.

Resolução nº 57/06 de 21 de Agosto – Aprova o Plano da Sociedade de Informação de Angola.

Despacho Conjunto nº 382/06 de 16 de Agosto – Aprova a programação de incrementos das tarifas de água potável previstas implementar no decurso de 2006 para a Província de Luanda.

Despacho nº 383/06 de 16 de Agosto – Sobre o controlo de qualidade dos alimentos e dos produtos agro.silvo-pastoris e a emissão de certificados de qualidade alimentar e fitossanitários (provisório e definitivo), licenças para fito-fármacos sejam centralizados no Laboratório Central do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Decreto nº 46/06 de 25 de Agosto – Aprova o Regime de Licenciamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Acolhimento e Assistência Social.

Decreto nº 47/06 de 25 de Agosto – Nomeia o Conselho de Administração do Instituto Regulador do Sector Eléctrico – ERSE.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. INFORMAÇÃO FISCAL

Em baixo encontrará as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês de Setembro.

OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao Imposto retido na fonte dos trabalhadores por conta de outrém no mês de Agosto.

IMPOSTO DE CONSUMO

Apresentação da declaração Modelo D, em duplicado, (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao volume de operações tributáveis realizadas no mês anterior (Artigo 5º do Decreto nº.41/99 de 10 de Dezembro). Conjuntamente com a referida declaração, apresentarão um mapa onde conste os elementos referidos no nº.2 do Artigo 18º do referido Decreto).

IMPOSTO DO SELO

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo a auto-liquidação do Imposto do Selo de Recibo para os contribuintes dos grupos A e B do Imposto Industrial, que efectuem transações em estabelecimentos comerciais ou industriais e os, que processam de forma periódica ou regular, recibos relativos a custo de fornecimentos ou serviços prestados.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Viaturas em circulação durante o ano passado, para as que entrarem em circulação durante o ano corrente até 31 de Outubro. As restantes, 30 dias após a entrada em circulação.

PAGAMENTOS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

Pagamento do Imposto relativo aos rendimentos previstos nos Art. 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

Pagamento em prestações mensais
Liquidação definitiva após apresentação da declaração fiscal

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Pagamento do Imposto retido na fonte relativo ao Mês de Agosto.

IMPOSTO DE CONSUMO

Pagamento do imposto retido na fonte relativo ao Mês de Agosto.

IMPOSTO DO SELO

Pagamento do Imposto do Selo de Recibo relativo ao mês de Agosto.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Pagamento durante os meses de Junho a Outubro.

7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Congresso de Sistemas e Tecnologias de Informação – Vai realizar-se durante de 6 a 8 de Setembro um seminário sobre tecnologias de informação para o desenvolvimento dos seguintes sectores: Financeiro, Energia e Águas, Obras Públicas, Diamantes e Minas, Telecomunicações e Transportes, Petróleos e Administração Pública. Trata-se de uma organização da Escola de Negócios de Angola. Para mais informações consultar o endereço www.enangola.com/stiangola2006.

☒ Lançamento do Livro “A Responsabilidade Civil do Juiz” – Vai decorrer no dia 13 de Setembro, às 18h, o lançamento do Livro “A Responsabilidade Civil do Juiz”, da autoria de Nélia Daniel Dias e da editora Dislivro, nas instalações da Ordem de Advogados de Angola.

☒ FITEC – Vai decorrer em Luanda de 14 a 17 de Setembro a Feira Internacional de Turismo e Cultura, uma organização da Expo Angola e da Central de Ideias e com a colaboração do Ministério da Hotelaria e Turismo. Para mais informações contactar pelo telefone 222 325303 / 923320705 ou pelo email centraldeideias@netangola.com.

b) Portugal

☒ Interiores – Vai decorrer em Lisboa de 4 a 8 de Setembro a Feira Internacional de Decoração de Interiores, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Ceranor – Vai decorrer no Porto de 7 a 11 de Setembro mais uma edição da Ceranor – Exposição de Cerâmica, Vidros, Artigos Decorativos e Utilidades Domésticas, uma organização da Exponor. Para mais informações consultar o endereço www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400. Em simultâneo irá decorrer a Brinde – Salão de Brindes e Brinquedos.

☒ PortoJóia – Vai decorrer no Porto de 20 a 24 de Setembro mais uma edição da PortoJóia – Feira Internacional de Ourivesaria e Relojoaria, uma organização da Exponor. Para mais informações consultar o endereço www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Viver Saúde – Vai decorrer em Lisboa de 21 a 24 de Setembro o Salão Internacional de Saúde e Bem Estar para os sectores de Saúde e Equipamento Médico-Hospitalar, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Salão Bebés & Mamãs – Vai decorrer em Lisboa de 23 a 24 de Setembro o Salão Bebés e Mamãs para os sectores de artigos para bebés e crianças, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Franchise Show – Vai realizar-se no Porto no dia 1 de Outubro a Feira de Franchising da Região Norte, uma organização do Instituto de Informação em Franchising. Para mais informações consultar o endereço www.infofranchising.pt ou através do telefone 00-351-21-0334410.

☒ IN`NOVA – Vai decorrer em Lisboa de 4 a 8 de Outubro a Feira Internacional de Soluções para Casa, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.portodonamibe.com>

Trata-se do endereço electrónico do Porto do Namibe onde poderá encontrar informações sobre a sua localização, infraestruturas e fundamentalmente estatísticas.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao